

Medicina Veterinária

Avaliação da função atrial esquerda de felinos domésticos saudáveis pelo método ecocardiográfico speckle-tracking

João Vitor Zonta da Silva - Acadêmico do 9º módulo do curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Bolsista PIBIC/FAPEMIG. Contato: joao.silva39@estudante.ufla.br

Mariana Lima Silva das Chagas - Acadêmica do 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIVIC/UFLA. Contato: mariana.chagas@estudante.ufla.br

Maira Souza Oliveira Barreto - Orientadora e Médica veterinária efetiva do HV/UFLA. Contato: maira.barreto@ufla.br - Coorientadora

Ruthnea Aparecida Lázaro Muzzi - Orientadora e Profª Titular, FZMV/UFLA. Contato: ralmuzzi@ufla.br - Orientadora - Orientador(a)

Resumo

A ecocardiografia speckle tracking bidimensional (2D-STE) tem se mostrado um importante meio de avaliação de tamanho e função atrial, pela possibilidade de prever risco para disfunção do átrio esquerdo (AE) nas cardiomiopatias. Diante disso, objetivou-se a utilização dessa técnica em gatos clinicamente saudáveis, para se estabelecer intervalos de referências (IRs) para os índices strain (St) e strain rate (SR) do AE nas fases de reservatório, condução e contração. Foram coletados dados de 93 felinos domésticos atendidos na rotina do HV/UFLA, de várias raças, idades e origem, sendo critério de inclusão a ausência de doença sistêmica e alteração em exame laboratorial, além de ter temperamento cooperativo e não fazer o uso de medicamentos. Desses animais, 76 eram saudáveis e 17 apresentavam cardiomiopatia. Foram avaliadas as imagens ecocardiográficas pelo software Xstrain™ para aquisição das variáveis St/SR. Foram marcados três pontos a partir da onda Q do eletrocardiograma, sendo dois no anel mitral e um no teto do AE. Posteriormente, o software gerou valores médios de St e SR do AE. Os valores de índices de esfericidade diastólico e sistólico, débito atrial, fração de ejeção total (FET) e os volumes máximo (VAESmax) e mínimo (VAESmin) foram fornecidos pelo software. Em comparação com os animais saudáveis, os cardiopatas apresentaram redução nos valores de StR, SRR, FET e aumento nos valores de VAESmax, VAESmin, e débito atrial. Os índices de esfericidade não demonstraram diferença significativa. Além disso, não foi possível determinar as três fases da função atrial em todos os gatos, sendo obtidas somente em 35 gatos saudáveis. Os demais foram avaliados apenas na fase de reservatório. Os resultados obtidos para IRs de St e SR em gatos saudáveis foram semelhantes aos valores de normalidade descritos em cães e seres humanos. Verificou-se, também, que o valor de VAESmin foi o parâmetro com maior capacidade para distinção dos animais cardiopatas dos não cardiopatas. Conclui-se que a tecnologia STE-2D pode ser reproduzida e repetida para avaliação do AE em gatos saudáveis, com potencial de diferenciação das cardiomiopatias.

Palavras-Chave: Miocárdio, Felinos, Cardiologia.

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG)

Link do pitch: https://youtu.be/-RTdb_Ue0oA